

Informe Epidemiológico Mensal - DEZEMBRO/2022

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros é o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos.

Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.

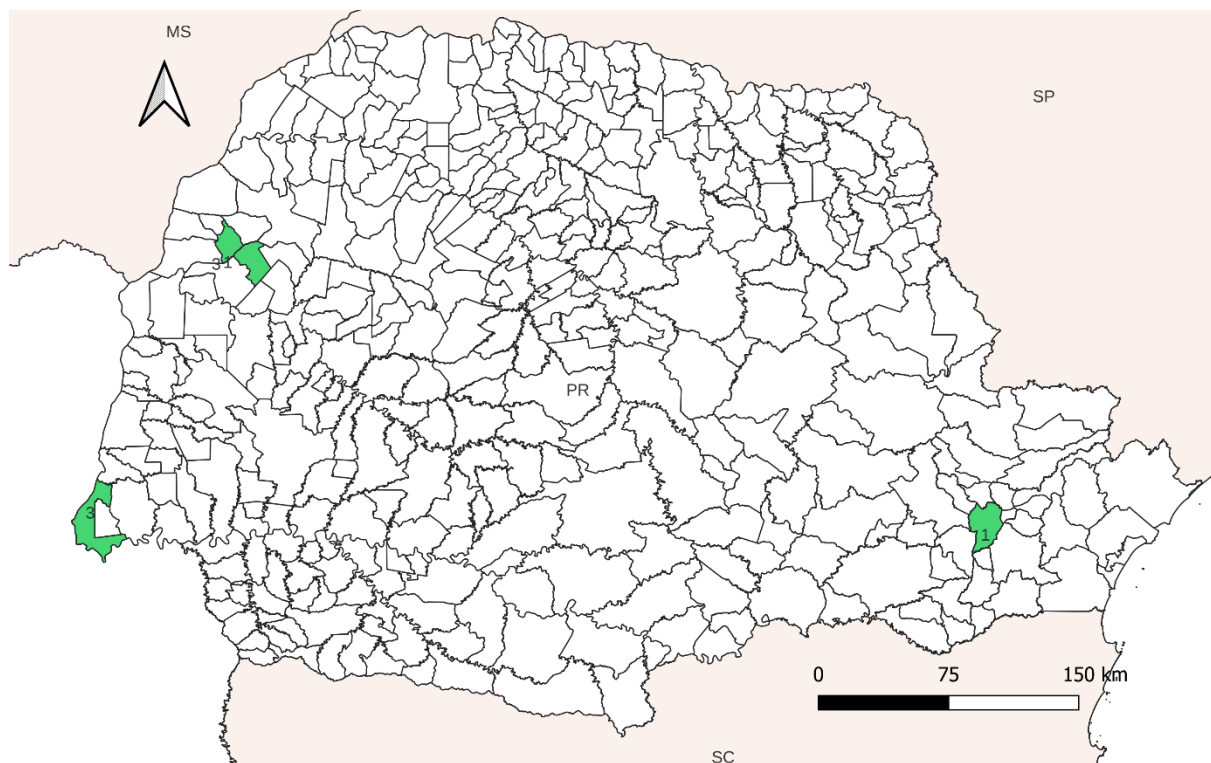
2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO/22

Doença	Município	Espécie	expostos	casos	Diagnóstico
Raiva	CAFEZAL DO SUL	BOVINA	425	1	IFD/PCR
Raiva	PEROLA (3 focos)	BOVINA	74	3	IFD/PCR
Raiva	CURITIBA	EQUINA	3	1	IFD/PCR
Raiva	FOZ DO IGUAÇU	MORCEGO NÃO HEMATÓFAGO	6	3	IFD/PCR
Raiva	FOZ DO IGUAÇU (3 focos)*	MORCEGO NÃO HEMATÓFAGO	3	3	IFD

* Coletados em área urbana, diagnóstico realizado pelo Lacem, fonte SESA.

Obs.: IFD – Imunofluorescência direta, PCR – Reação em Cadeia da Polimerase

Figura 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de raiva em DEZEMBRO de 2022.



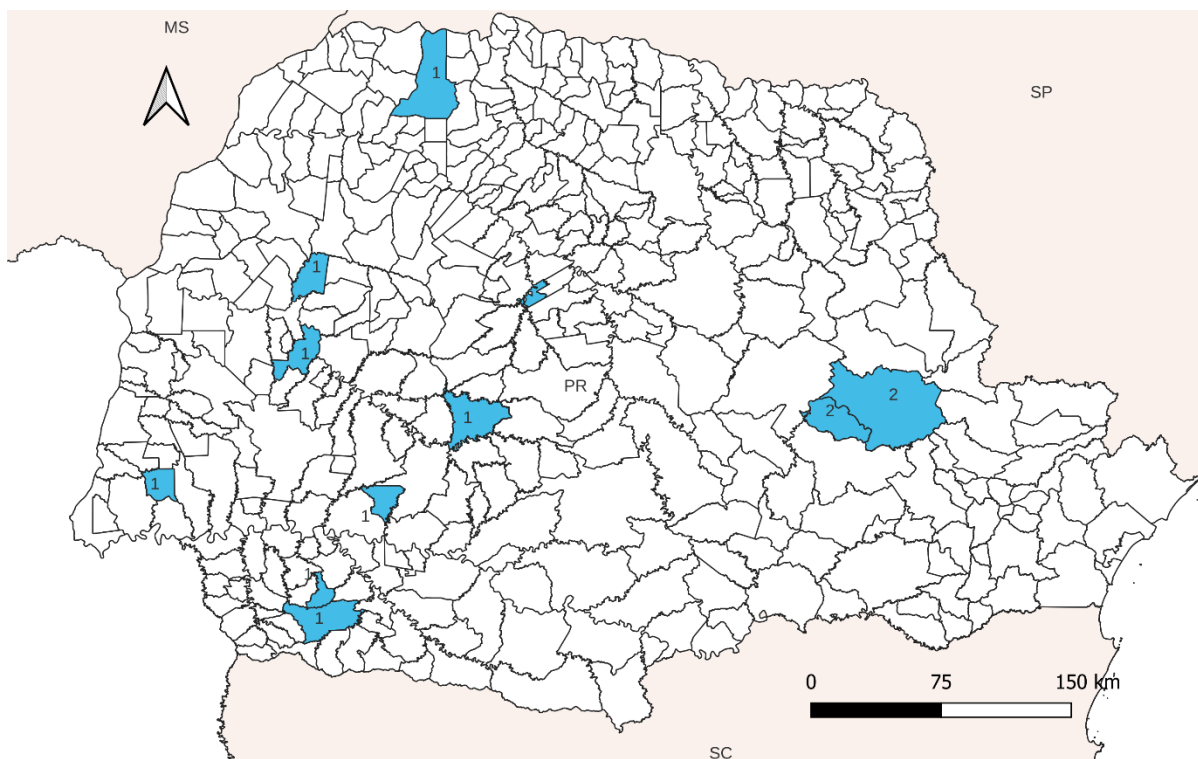
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO de 2022.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
brucelose	BOV	Carambeí	2	4192	7
brucelose	BOV	Castro	2	2141	5
brucelose	BOV	Enéas Marques	1	53	1
brucelose	BOV	Espigão Alto do Iguaçu	1	42	1
brucelose	BOV	Francisco Beltrão	1	196	2
brucelose	BOV	Godoy Moreira	1	35	1
brucelose	BOV	Mariluz	1	25	1
brucelose	BOV	Medianeira	1	93	1
brucelose	BOV	Nova Aurora	1	60	1
brucelose	BOV	Palmital	1	9	1
brucelose	BOV	Paranavaí	1	264	2

Figura 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em DEZEMBRO de 2022.



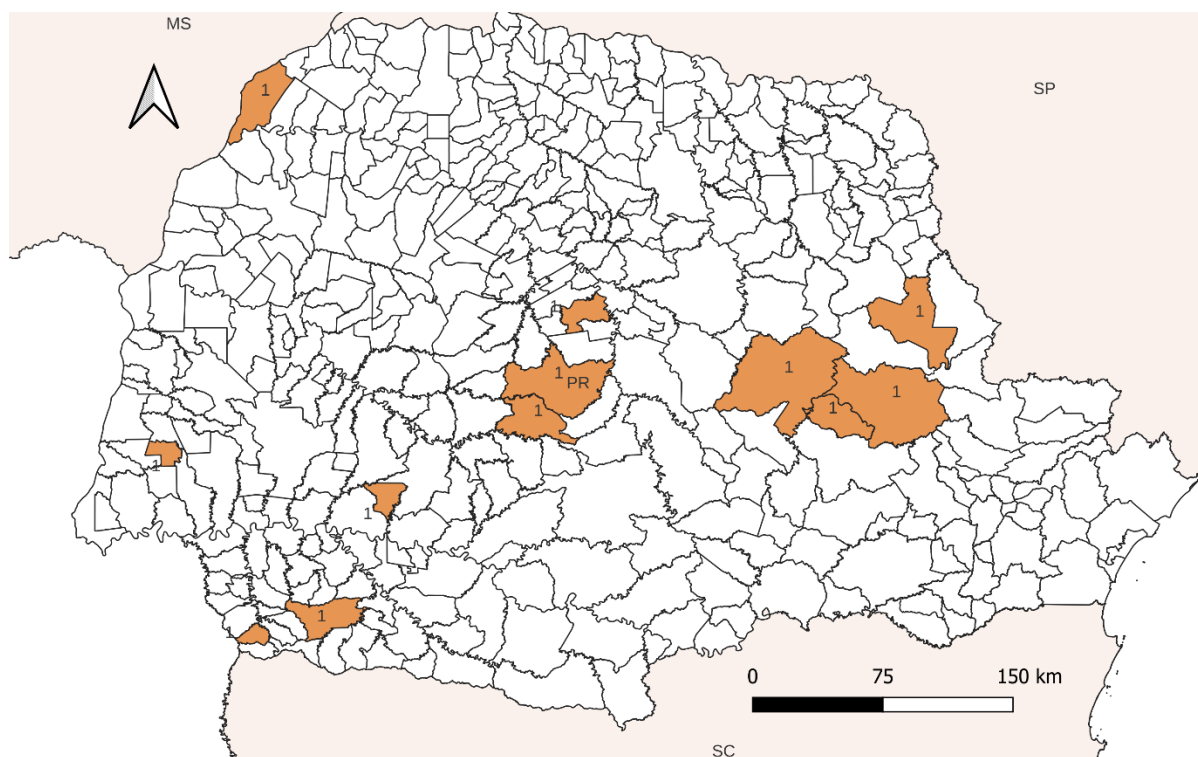
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO de 2022.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Bom Jesus do Sul	1	89	1
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	3044	19
Tuberculose	Bovina	Castro	1	1770	18
Tuberculose	Bovina	Espigão Alto do Iguaçu	1	13	2
Tuberculose	Bovina	Francisco Beltrão	1	31	3
Tuberculose	Bovina	Ivaiporã	1	74	5
Tuberculose	Bovina	Jaguariaíva	1	342	4
Tuberculose	Bovina	Pitanga	1	10	3
Tuberculose	Bovina	Querência do Norte	1	19	2
Tuberculose	Bovina	Ramilândia	1	5	2
Tuberculose	Bovina	Santa Maria do Oeste	1	75	1
Tuberculose	Bovina	Tibagi	1	946	9

Figura 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em DEZEMBRO de 2022.



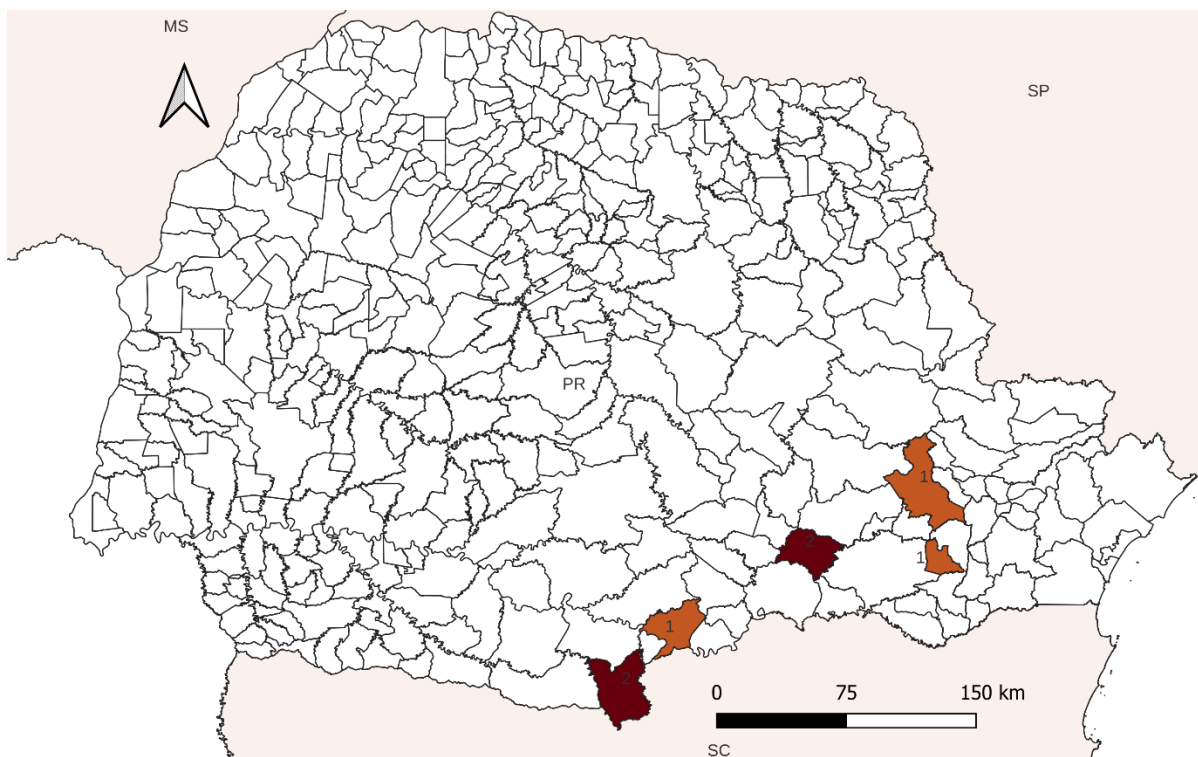
2.4. Anemia Infeciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Focos saneados de Anemia Infeciosa Equina – AIE no Paraná em DEZEMBRO de 2022.

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Campo Largo	Equino	24	1
AIE	Contenda	Equino	2	1
AIE	General Carneiro (2 focos)	Equino	3	2
AIE	São João do Triunfo (2 focos)	Equino	6	2
AIE	União da Vitória	Equino	3	1

Figura 4: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em DEZEMBRO de 2022.



Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

DOENÇA	MUNICÍPIO	ESPÉCIE	TIPO EXPLORAÇÃO	TOTAL FOCO	EXPOSTAS	CASOS	ÓBITOS	ABATIDOS	DESTRUÍDAS
Bronquite infecciosa aviária	Nova Prata do Iguaçu	galinha	Reprodução	1	36765	100	10	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	galinha	Reprodução	4	240932	240932	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Vera Cruz do Oeste	galinha	Reprodução	1	73500	73500	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Dois Vizinhos	galinha	corde	1	53200	53200	778	0	0

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL**

Bronquite infecciosa aviária	Itapejara do Oeste	galinha	corde	1	25100	25100	374	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Matelândia	galinha	corde	2	36280	36280	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Medianeira	galinha	corde	1	24344	24344	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Palotina	galinha	corde	2	50183	50183	8154	42029	0
Bronquite infecciosa aviária	Verê	galinha	corde	1	40000	40000	1152	0	0
Coccidiose	Nova Prata do Iguaçu	galinha	Reprodução	1	6750	100	10	0	0
Coccidiose	Pinhal de São Bento	galinha	Reprodução	1	88239	150	10	0	0
Coccidiose	Cidade Gaúcha	galinha	corde	2	84000	270	5	0	0
Coccidiose	Guaporema	galinha	corde	1	61000	120	12	0	0
Coccidiose	Porto Rico	galinha	corde	1	81000	300	20	0	0
Colibacilose	Jacarezinho	galinha	Reprodução	1	83117	83117	0	0	0
Colibacilose	Chopinzinho	galinha	corde	2	25200	395	395	0	0
Colibacilose	Cruzeiro do Iguaçu	galinha	corde	2	64800	424	424	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	galinha	corde	6	206100	4535	4535	0	0
Colibacilose	Enéas Marques	galinha	corde	1	39600	323	323	0	0
Colibacilose	Francisco Beltrão	galinha	corde	1	41000	1047	1047	0	0
Colibacilose	Itapejara do Oeste	galinha	corde	2	69100	1408	1408	0	0
Colibacilose	Renascença	galinha	corde	2	45000	1312	1312	0	0
Colibacilose	Salto do Lontra	galinha	corde	3	66600	1185	1185	0	0
Colibacilose	Sulina	galinha	corde	2	32400	485	485	0	0
Outras Pasteureloses	Toledo	galinha	Reprodução	4	259502	259502	0	0	0
Outras Pasteureloses	Salgado Filho	galinha	corde	1	27066	27066	0	27066	0
Outras Salmoneloses	Cascavel	galinha	Reprodução	1	41680	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Dois Vizinhos	galinha	Reprodução	1	1	1	1	0	0
Outras Salmoneloses	Jaguapitã	galinha	Reprodução	1	41960	41960	0	0	0
Outras Salmoneloses	São José das Palmeiras	galinha	Reprodução	1	94312	94312	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	galinha	corde	321	12215917	10091309	60379	6721913	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Município	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Actinomicose	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	60	1	0	0	0
Adenite equina /Garrotilho	Cascavel	EQUINA	4	12	4	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Cascavel	BOVINA	6	400	6	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	1	10	1	1	0	0
Anaplasmosse bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	10	60	10	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Francisco Alves	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Antônio Olinto	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Babesiose bovina	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	2	24	2	0	0	0
Babesiose bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	15	50	15	2	0	0
Babesiose bovina	Verê	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	Cantagalo	BOVINA	2	2	2	1	0	0
Babesiose bovina	Laranjeiras do Sul	BOVINA	3	12	3	0	0	0
Babesiose bovina	Rio Bonito do Iguaçu	BOVINA	2	3	2	0	0	0
Babesiose bovina	Marechal Cândido Rondon	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Babesiose bovina	Mercedes	BOVINA	4	100	4	0	0	0
Babesiose bovina	Maripá	BOVINA	5	210	5	2	0	0
Babesiose bovina	Toledo	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	Francisco Alves	BOVINA	3	20	3	0	0	0
Babesiose bovina	General Carneiro	BOVINA	2	4	2	0	0	0
Babesiose bovina	Antônio Olinto	BOVINA	1	12	1	0	0	0
Babesiose bovina	Porto Vitória	BOVINA	4	8	4	0	0	0
Carbúnculo Sintomático	Cascavel	BOVINA	2	72	2	2	0	0
Carbúnculo Sintomático	Rebouças	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Carbúnculo Sintomático	Maripá	BOVINA	1	40	1	1	0	0
Circovirose	Três Barras do Paraná	SUÍNA	26	10730	168	53	10	0
Circovirose	Francisco Beltrão	SUÍNA	5	3145	5	0	0	0
Circovirose	Piraí do Sul	SUÍNA	2	3890	2	0	0	2
Coccidiose	Boa Esperança do Iguaçu	BOVINA	4	50	4	1	0	0
Coccidiose	Prudentópolis	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Colibacilose	Castro	SUÍNA	2	152	2	0	0	2
Colibacilose	Piraí do Sul	SUÍNA	2	215	2	0	0	2
Colibacilose	Toledo	SUÍNA	4	36000	27000	0	0	0
Enterotoxemia	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	3	1	1	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	Corbélia	OVINA	5	50	5	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	Castro	SUÍNA	1	65	1	0	0	1
Influenza Comum dos Suínos	Toledo	SUÍNA	3	22301	8861	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	Toledo	SUÍNA	1	3300	50	15	0	0
Leptospirose	São Jorge do Oeste	BOVINA	2	20	2	0	0	0
Leptospirose	Mercedes	BOVINA	2	50	5	0	0	0
Leptospirose	Antônio Olinto	EQUINA	1	5	1	0	0	0
Leucose enzoótica bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	12	1	0	0	0
Outras Pasteureloses	Boa Esperança do Iguaçu	BOVINA	6	100	6	4	0	0
Outras Salmoneloses	Castro	SUÍNA	3	318	3	0	0	3
Pneumonia Enzoótica	Lapa	SUÍNA	1	2500	15	0	0	0

Pneumonia Enzoótica	Mallet	SUÍNA	1	720	10	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Castro	SUÍNA	3	443	3	0	0	3
Pneumonia Enzoótica	Toledo	SUÍNA	13	15582	235	53	2	0
Pneumonia Enzoótica	São Mateus do Sul	SUÍNA	1	1080	5	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Paula Freitas	SUÍNA	1	1080	5	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Paulo Frontin	SUÍNA	1	200	2	0	0	0
Rinite Atrófica	Toledo	SUÍNA	1	1000	200	0	0	0
Tétano	Curitiba	EQUINA	1	4	1	1	0	0
Tétano	Nova Prata do Iguaçu	OVINA	1	10	1	1	0	0
Tétano	Antônio Olinto	BOVINA	1	2	1	0	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	Mercedes	BOVINA	1	19	1	0	0	0

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência DEZEMBRO/2022

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de origem dos animais	Número de animais acometidos	Total de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	JAPIRA	1	25
Bovídeos	Cisticercose	PARANAVÁI	1	20

Responsável pelo informe: martafreitas@adapar.pr.gov.br